



MILHO SAFRINHA 03/04

A safrinha de milho no Paraná atingiu esta semana 25% da área colhida. A produção foi reavaliada em 3,7 milhões de toneladas para uma área de plantio de 1,16 milhão de ha. A produtividade final está estimada em 3.200 kg/ha contra 4.400 kg/ha da safra passada. Considerando a primeira estimativa de produção de 5,7 milhões de toneladas (realizada em janeiro), o Paraná deixará de colher, este ano, cerca de 2 milhões de toneladas de milho. O clima desfavorável provocou:

- Redução de plantio de 320.000 ha;
- Atraso no plantio;
- Concentração de plantio - maior parte a partir de 15/03;
- Perda do potencial de produtividade de 5 a 10%;
- Ampliação do risco de plantio;
- Redução do Padrão Tecnológico (redução de 10% no uso de fertilizantes);
- Lavouras com stand desuniforme;
- Perda de 535.000 toneladas por estiagem;
- Perdas de 320.000 toneladas por geadas;
- Perda de qualidade no grão por excesso de chuva na colheita.

Aproximadamente 5% da produção da safrinha foi comercializada, o que representa 185.000 toneladas. As lavouras encontram-se nas seguintes fases: 68% em maturação e 32% em frutificação. Cerca de 67% das lavouras encontram-se em boas condições de desenvolvimento; 22% em condições regulares e 11% ruins.

O resultado financeiro da safrinha é o seguinte:

Em 2004 o produtor gastou para produzir 80 sacas/ha aproximadamente R\$ 10,00/saca. Está colhendo 57 sacas/ha, portanto o custo variável passa a ser de R\$ 14,00/saca. O preço médio de comercialização é de R\$ 15,44/saca, portanto a rentabilidade sobre o custo variável é de 10%. Se não tivesse ocorrido redução na produtividade e considerando os atuais níveis de preços a rentabilidade seria de 54%.

Disponibilidade de milho no Paraná

A estimativa de produção total de milho no Paraná, este ano, é de 11,28 milhões de toneladas (3,7 milhões da safrinha e 7,52 milhões na safra normal).

Da safra normal foi comercializada 70% da produção colhida, portanto, restam 2,25 milhões de toneladas a serem vendidas, somando -se com a safrinha (mais 3,5 milhões de toneladas), o total a ser ofertado é de 5,75 milhões.

No ano passado, no mesmo período, restavam aproximadamente 8,0 milhões de toneladas. Foram exportados no segundo semestre de 2003, 1,75 milhão, e o preço médio de comercialização no Paraná foi de R\$ 14,10/saca.

Safra de verão 2004/05

No 2º Encontro Estadual da Cadeia Produtiva, realizado em Curitiba, no dia 28/07 foram discutidas as perspectivas de plantio para a safra normal. Foram apresentadas pelo palestrante da Pioneer sr. Daniel Glat, as questões que estão influenciando na decisão de plantio entre milho e soja em 2004, dentre as quais destacam-se .

Fatores pró-milho:

- Perspectivas de boas lucratividades com altas lucratividades;
- Necessidade de rotação de verão com soja potencializando a produtividade da oleaginosa no ano seguinte, principalmente em regiões com problemas sérios de pragas/doenças em soja devido a ausência de rotação;
- Alta intensidade de ferrugem na soja em algumas regiões (Centro-Oeste) boas produtoras de milho;
- O milho tem hoje melhores perspectivas de preços internacionais a curto/médio prazo do que a soja.

Fatores pró-soja:

- Alta dos preços dos fertilizantes (soja demanda menos adubo do que o milho);
- Maior estabilidade da cadeia e do mercado;
- Maiores facilidades para entrega e comercialização;
- Muitos negócios feitos e dívidas contraídas em soja;
- Áreas em abertura no Brasil Central com soja;

O cenário atual é de grande indefinição sobre o que, quanto, e como plantar cada cultura (milho/soja/algodão). Vendas de todos os insumos ocorreram de forma mais lenta, especialmente sementes e fertilizantes devido:

- Queda de preços de soja e milho;
- Aumento acentuado dos preços dos adubos;
- Colheita tardia em 2004;
- Lentidão na liberação dos financiamentos;
- Maiores dificuldades para quitação de dívidas da safra passada, em algumas regiões do país) devido a problemas climáticos e de doenças (ferrugem na soja).

Perspectivas de plantio no Brasil para a safra 2004/05)

Considerando que o câmbio permanecerá nos níveis atuais e que os produtores ainda não estão totalmente definidos em muitas regiões; que a safra americana ainda não está totalmente definida nem para milho e nem para soja estima-se preliminarmente que:

- **Soja-** poderá ter um incremento de área de 5 a 10%, incluindo áreas de abertura (pastos e cerrado).
- **Milho-** deverá apresentar grande variação entre estados podendo variar entre uma redução de 5% e um aumento também de 5% em relação ao ano passado, muito em função do comportamento do preço dos adubos e do milhão grão.

Perspectivas de plantio no Paraná na safra 2004/05

No Paraná a primeira estimativa de plantio para a safra 2004/05 indica que o milho deverá apresentar uma redução de 4,3%, portanto a área estimada é de 1,288 milhão de ha, com previsão de produção de 7,26 milhões de toneladas. Desde a safra 2000/01, última em que a safra normal apresentou crescimento na área, a cultura do milho acumula uma redução de plantio de 600.000 ha.

Para a soja foi estimada uma área de plantio de 4,06 milhões de ha, o que representa um aumento de 3,2%. Em condições normais de clima a produção está estimada em 12,35 milhões de toneladas.

O principal fator que está influenciando na decisão do produtor paranaense a optar por soja é novamente a falta de liquidez do milho, uma vez que no médio prazo as perspectivas de preços para o milho no mercado internacional são melhores. Este número é preliminar, portanto ainda pode ser alterado até o início do plantio.

Mercado de Milho No Paraná

O mercado de milho continua parado, praticamente sem negócios. Os preços permanecem sofrendo pressão baixista devido:

- ao avanço na colheita da safrinha;
- à retração das compras por parte dos consumidores;
- à definição da produção da safrinha no Brasil (entre 9 a 10 milhões de toneladas) num patamar inferior ao do ano passado, mas num volume ainda bom que exclui a possibilidade de desabastecimento neste segundo semestre;
- ao bom desenvolvimento da safra americana e conseqüentemente redução dos preços no mercado internacional provocando desestímulo nas vendas para o mercado externo.

A saca de milho está cotada em R\$ 15,20 (preço médio no Paraná). No mês de julho os preços acumularam queda de 8,6%. Em agosto os preços iniciaram com pequenas quedas. Dia 01/08 o preço médio no Paraná foi de R\$ 15,47 a saca.

A tendência, no curto prazo, é dos preços continuarem sendo pressionados pela colheita da safrinha.

Engenheira Agrônoma - Vera da Rocha Zardo
SEAB/DERAL/DCA

vrocha@pr.gov.br